



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

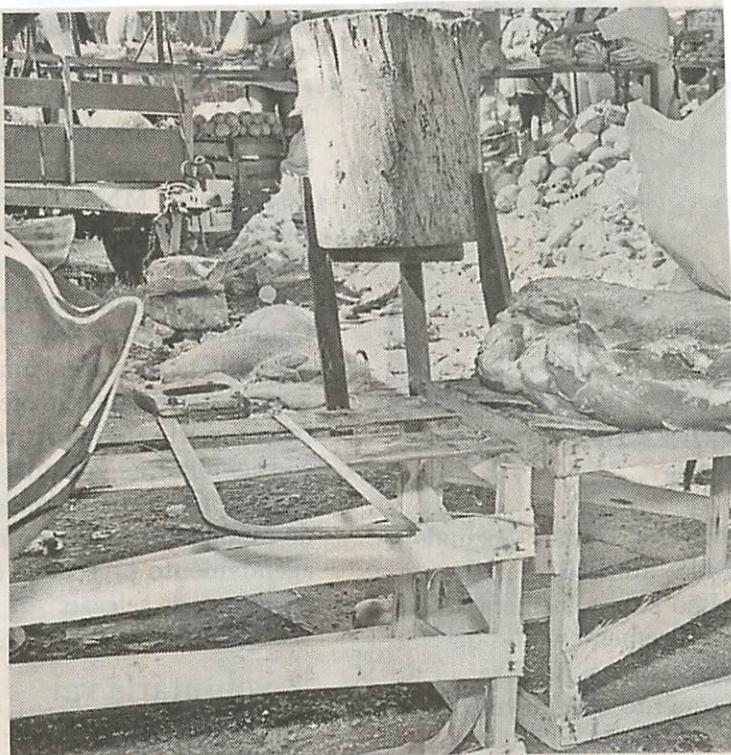
Aracaju - SE, 18 a 24 de fevereiro de 2013, Ano XXX, Edição 1558 **IVZ** www.cinform.com.br **CINFORM**

CIDADE

Falta higiene na manipulação de alimentos, principalmente, carne e derivados. Outras feiras também podem ser alvos de ações judiciais

■ O Ministério Público de Sergipe - MPE - ingressou com uma Ação Civil Pública - ACP -, com pedido de liminar, contra o Município de Aracaju e Empresa Municipal de Serviços Urbanos - Emsurb. O órgão quer suspender as atividades nas feiras livres dos Bairros Grageru, Coroa do Meio e Ponto Novo devido às precárias condições sanitárias, principalmente, na manipulação de carnes e derivados.

Em 17 de setembro de 2012, na edição 1536, o **Cinform** denunciou a falta de higiene nas feiras livres da Capital. Na época, um grupo de estudantes do curso de Gastronomia visitou várias feiras e ficaram chocados com o que presenciaram. Entre as feiras, estava a do Bairro Grageru. Agora, caberá à Justiça decidir se acata



Carne: falta higiene na manipulação

ou não o pedido de liminar da ação ajuizada pelo **promotor de Justiça Daniel Carneiro Duarte**.

Segundo ele, todas as feiras da Capital sergipana estão incapacitadas para funcionamento. "Além das condições insalubres, elas funcionam sem licença sanitária e não

possuem procedimento administrativo próprio que defina quem estaria apto a explorar tais atividades", explicou.

O **promotor** decidiu ingressar com a ação judicial depois que a Vigilância Sanitária de Aracaju - Covisa - comprovou que as três feiras não têm condições sanitárias para funcio-

MPE ingressou com ação e quer a suspensão temporária das atividades das três feiras

Feiras livres estão na mira da Justiça